

# **Análise das atividades educativas de trabalhadores de enfermagem em hospital de ensino: educação continuada ou permanente**

**Paula Cruz Eiras<sup>1</sup> Marina Peduzzi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluna de Graduação da EEUSP, bolsista PIBIC FAPESP. <sup>2</sup>Professor Doutor EEUSP

## **1. Objetivos**

Esta pesquisa tem como objetivo geral a análise das atividades educativas dos trabalhadores de enfermagem em um hospital de ensino no Município de São Paulo. Os objetivos específicos são: análise do perfil dos trabalhadores de enfermagem e identificação, análise e classificação das atividades educativas.

## **2. Material e/ou métodos**

Trata-se de pesquisa quantitativa e qualitativa, realizada em um hospital de ensino secundário com um total de 658 trabalhadores de enfermagem, localizado em um distrito de saúde do Município de São Paulo. Na coleta de dados foram utilizados dois questionários para caracterização do perfil dos trabalhadores e das atividades educativas aplicados em fonte secundária, Departamento de Pessoal e Serviço de Apoio Educacional (SEC) do hospital. Também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com as enfermeiras do SEC para caracterizá-lo. As informações coletadas com os questionários foram armazenadas em um banco de dados Excel e as entrevistas gravadas e transcritas. Para a análise quantitativa foi utilizada estatística descritiva e na qualitativa o referencial teórico-conceitual da educação permanente em saúde, educação continuada, trabalho em equipe e integralidade.

## **3. Resultados e discussão**

O perfil dos trabalhadores de enfermagem do serviço mostra que a maioria é composta por mulheres, na faixa etária de 41 a 50 anos e com vínculo empregatício CLT. Predomina a categoria de auxiliares de enfermagem, seguida de técnicos e enfermeiros. Os processos educativos identificados somam 149 atividades ao longo do ano de 2005. A maioria das atividades educativas emerge de necessidades individuais de atualização, seguida por demandas oriundas de setores do hospital e do departamento de enfermagem, aproximando-se do conceito de educação continuada, que tem como

característica a execução de atividades educativas a partir de necessidades individuais, resultando em cursos e treinamentos. Observa-se que a maioria dos processos educativos é destinada a enfermeiros, seguida por processos direcionados para a equipe de enfermagem (enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem) e em menor número para os técnicos e auxiliares de enfermagem, enfocando as categorias profissionais e as atribuições de cada uma separadamente. Com relação às estratégias de ensino, a maioria apresentou abordagem tradicional da educação como transmissão do conhecimento. Diante deste conjunto de características pode-se dizer que os processos educativos de trabalhadores de enfermagem apresentaram uma abordagem educacional que se aproxima do conceito de educação continuada. O material empírico das entrevistas permite caracterizar a organização do SEC e observar que ocorrem atividades educativas por iniciativa dos setores do hospital que não são registrados e que permanecem excluídas da estatística.

## **4. Conclusões**

Os resultados mostram que o serviço estudado orienta as atividades educativas de trabalhadores de enfermagem com base na concepção de educação continuada e embora o SEC esteja estruturado e consolidado, destacando-se a qualidade do planejamento e registro, merece investimento na direção da educação ancorada no cotidiano do trabalho e nas equipes.

## **5. Referências Bibliográficas**

Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis* 2004; 14 (1): 41-65.  
Sório RER. Educação e trabalho em saúde: perspectivas de debate sob os marcos legais da educação profissional. In: Santana, JP; Castro, JL (org.) Capacitação de desenvolvimento de recursos humanos de saúde CADRHU. Brasília. Ministério da Saúde. Univ. Federal do Rio Grande do Norte. 1999.